trabalho, assim como também cumprimento as assessorias a minha esquerda e a minha direita, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, público guerreiro presente neste plenário na luta contra o PL 752, que é uma aberração para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. (Manifestação nas galerias.) Cumprimento todos também que nos assistem através da TV Alesp.

Eu não vou me estender muito na fala, porque a Presidência, ou o presidente da Assembleia Legislativa, já teve a grandeza de retirar da pauta para aprofundar as discussões, portanto não tem discussão este ano sobre esse PL. Por quê? Veja bem, como um pobre vai recorrer à Justiça com essas mudanças que estão previstas no PL?

E mesmo os agentes que trabalham no Tribunal de Justiça, reduzindo de dez para cinco por cento, e, mais ainda, ter que repor do próprio bolso, porque, pelo que o Dr. Mário apresentou para nós ontem, era pagar para trabalhar, e isso é uma injustiça muito grande, está certo? (Manifestação nas galerias.)

Então pode ter certeza, a minha bancada não tem dúvidas, não tem acordo com esse PL, mas também tem aqui o reconhecimento da Mesa Diretora de trabalhos, o presidente Carlão Pignatari, que retira da pauta neste momento. Mas vamos ficar vigilantes e na vigilância, não por desconfiança dele, é que a gente sabe que ele é um membro, mas o governo é a totalidade. Não sabemos, então vamos ficar o tempo todo olhando.

Então essa é a minha fala e aqui também dizer, lamentar, que nós, professores, sofremos duros golpes. Vocês têm acompanhado conosco, a reforma começa lá com precatórios, reforma da Previdência, 529, recente, agora, o PLC 26, e agora uma carreira anunciada, a título da forma de pagar, como subsídio. É carreira o que nós queremos. O servidor público tem que ter carreira, e não ter subsídio como deputados, deputadas e vereadores. Então, por essa razão, nós temos estudos profundos sobre isso.

Quero chamar uma audiência pública, contar com a colaboração, porque vocês viram que, e quero aqui estender também a todos os deputados e deputadas, deputado Campos Machado, temos divergência com a deputada Janaina Paschoal, mas também ajudou no Colégio de Líderes, o próprio deputado Giannazi, que fez fala aqui, enfim, é o conjunto de deputados que trabalha, porque nós temos que ter clareza do seguinte, uma andorinha só não faz verão, mas várias andorinhas fazem verão.

Nós vamos ter que trabalhar sempre na coletividade. Esta Casa tem força suficiente não só para atrapalhar, mas para ajudar, aprimorar, enfim, construir proposta. Muito obrigada. (Manifestação nas galerias.) Passo a palavra para o meu querido companheiro, deputado Emidio de Souza, que fez uma brilhante audiência pública sobre esse tema. Por favor, Emidio, com a palavra.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR -Srs. Deputadas, Sras. Deputadas, Sr. Presidente Carlão Pignatari, público que nos acompanha pela TV Alesp, também aqui das galerias, queria saudar a mobilização rápida e muito eficiente da categoria, os oficiais de Justiça do estado de São Paulo. (Manifestação nas galerias.)

Semana passada nós fizemos uma audiência junto com as entidades, a Aojesp e, também, as demais entidades para examinar essa questão. Bebel, ficou muito claro que o que as pessoas estão pedindo não é nada mais, estão pedindo para que não seja retirado o pouco que elas têm.

Esse projeto, na verdade, de que retiramos a urgência hoje, deputado Barba, ele deveria, na verdade, ser retirado da Assembleia Legislativa de São Paulo, porque é um projeto, uma coisa que me impressiona é assim, esse projeto não é do Governo do Estado, ele é um projeto do Tribunal de Justiça de São Paulo, mas desde o início desta Legislatura nada se faz além de retirar direitos dos servidores. (Manifestação nas galerias.)

Você era líder ainda, Barba, quando o governo enfiou goela abaixo a reforma da Previdência, que acabou com os direitos ...e praticamente com o direito de se aposentar, além de taxar os inativos ali. Depois, o 526, na Reforma Administrativa. Depois, o PLC 26. Agora, esse outro, o 572, vindo do TJ.

E note que aqui é uma coisa de dois pesos e duas medidas, porque, na hora de defender os direitos da carreira da Magistratura - agora, por exemplo -, eles excluíram, e todas as decisões tomadas no PLC não valem para os magistrados e para o Ministério Público. (Manifestação nas galerias.)

Não é possível uma coisa dessa. Esse é o tipo de coisa que desmoraliza o Poder Judiciário, ao permitir que seja tratada uma categoria de uma forma, e outra, de outra forma. Eu conheço muito a luta dos servidores da Justiça, principalmente dos oficiais de justiça, porque ela não é uma luta que começou hoje. Ela é uma luta que diz respeito à quilometragem, de quanto se recebe por quilômetro.

Você sabe que, para fazer uma determinada diligência, se essa diligência for em outra cidade, tem a distância que eles pagam por quilômetro. Tem uma distância de 10 quilômetros. Você sabe como é que o TJ considera? Linha reta, como se as pessoas andassem em linha reta. Não andam em linha reta. (Manifestação nas galerias.) As pessoas não andam em linha reta. Olha o nível a que chegou, para retirar direito de quem mais precisa.

Então eu penso que a atitude do presidente da Casa, deputado Carlão, foi muito correta. Também quero agradecer muito a sua posição, mas eu acho que nós precisamos ampliar esse diálogo. Primeiro o TJ precisa se abrir a negociar com a categoria. O TJ precisa ouvir quem está embaixo. Ele não pode só trabalhar quando o interesse diz respeito aos magistrados. (Manifestação nas galerias.)

É legítimo, magistrado é uma carreira boa, mas é preciso trabalhar com afinco, com respeito a quem carrega a Justiça nas costas. Não é fácil você, além de ganhar pouco, ser considerado como se você andasse em linha reta, fosse de helicóptero. Você, toda vez que precisa estacionar num lugar, você não consegue estacionar, ou é multado por conta disso. Ninguém dá conta disso. O TJ não dá conta disso.

Eu gostaria, sinceramente, que o TJ tivesse uma abertura maior para conversar. É um dos poderes do Estado. Nós temos o dever de trabalhar conjuntamente com o TJ, com o MP.

Nós respeitamos muito a figura. Tem um novo presidente agora. Quem sabe, uma nova atitude. Quem sabe, uma nova postura. Quem sabe, uma nova atitude frente aos problemas antigos que a carreira do Judiciário, os serventuários da Justiça, carregam.

Então eu quero agradecer muito e dizer, Bebel, que você teve uma atitude muito importante ao propor no Colégio de Líderes. Acho que não se pode desmobilizar, porque a questão, neste momento, é uma vitória mas é um adiamento, vamos dizer assim. Nós ainda não estamos resolvendo. O projeto continua tramitando na Assembleia. Nós só vamos poder sossegar quando tiver a garantia de que, ou ele é retirado ou não passa aqui, nem nos Congressos de Comissões, nem no plenário desta Casa.

Então fica a minha saudação, meus cumprimentos a todos os oficiais de justiça, às entidades que trabalharam. Vamos em frente. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Aprovado o requerimento.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo de líderes, pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo acordo de líderes, está levantada a presente sessão. E convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da presente sessão. Pois não, deputado Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Sr. Presidente, existe uma renomada instituição que cuida de crianças deficientes, a AACD, exemplo de amor, de dignidade, de respeito e, principalmente, de responsabilidade.

Portanto, eu queria fazer um apelo aos corações dos parlamentares, aqueles que quiserem fazer qualquer doação das suas emendas para a AACD, deixarei essa lista, caso Vs. Exas. concordem. Isso é praxe dos últimos 30 anos da Casa. Hoje colho assinaturas.

Sr. Presidente, nada é mais importante do que o amor. E as pessoas pensam que não acontece nada com a gente. Quem é que está livre de ter um filho, um neto, um sobrinho que nasça com deficiência? Quem é que vai cuidar, quem é que vai dar carinho? Quem é que vai dar amor?

Então, Sr. Presidente, em nome do amor, a mais linda palavra do universo, eu apelo aos corações parlamentares e peço licença para deixar aquela lista, que é voluntária. Quem quiser, senhoras e senhores deputados, doar alguma coisa das suas emendas impositivas, por favor, contribuam, em nome da dignidade, da caridade e do amor.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Campos.

O SR. SARGENTO NERI - SD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois, não, Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - SD – PARA COMUNICAÇÃO - Presidente, por tudo o que aconteceu com o funcionalismo público este ano, o Emidio se esqueceu de falar do PL nº 899, que é dos precatórios, Barba, que nós lutamos muito.

Retirar a urgência desse projeto do Tribunal de Justiça foi o melhor resultado deste ano para nós, fazer com que esses funcionários públicos não sofram a parte financeira tanto quanto já sofrem com combustível, alimentação, desgaste com veículos.

Então, a Casa faz não só um bom trabalho para esses servidores da Justiça paulista, mas faz, sim, valer a própria justiça do bom senso e do consenso desta Casa.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado. Está...

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois, não, deputado?

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Eu quero fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu não poderia deixar de falar rapidamente sobre a minha opinião sobre esse Projeto nº 752, que V. Exa., a pedido dos líderes, teve a grandeza de retirar da pauta.

Sr. Presidente, eu sou advogado e sempre militei enquanto eu podia advogar, porque agora estou impedido, em função da função que exerço como deputado, sempre militei em favor da população mais carente. E a gente sabe exatamente a dificuldade que é as pessoas que precisam e dependem da Justiça e do Poder Judiciário e, muitas vezes, não têm condições de arcar com as taxas judiciárias.

Então, além dos servidores que, muito organizados, estão aqui, pedindo para que esse projeto não seja aprovado, a gente tem que enfrentar exatamente a população carente, aquela população que mais precisa da Justiça e que, às vezes, por conta das taxas, da serventia, por conta das taxas do Judiciário, elas são impedidas de ter a Justiça.

Por isso, Sr. Presidente, eu quero dizer que é muito correto e necessário que este projeto não seja aprovado nesta Casa. Além de ele ser retirado da pauta, clamo que a gente não discuta, porque o povo, a população não aguenta mais pagar taxas, e aumentar as taxas não é fazer justiça. Por isso, Sr. Presidente, eu sou favorável à retirada deste projeto da pauta desta Casa.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - De nada.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Sr. Presidente, eu gostaria apenas de deixar registrado nos Anais da Casa o meu voto contrário ao requerimento de urgência do PL da deputada Leci Brandão, nº 604, de 2021.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado. Está levantada a presente sessão, lembrando aos nobres deputados que, daqui a dez minutos, nós temos sessão extraordinária.

* * *

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 06 minutos.

* * *

## 14 DE DEZEMBRO DE 2021
## 39ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CARLÃO PIGNATARI

### RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Abre a sessão. Coloca em votação o PL 786/21, salvo emendas.
2 - JANAINA PASCHOAL
Solicita uma verificação de votação.
3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
4 - JANAINA PASCHOAL
Declara obstrução do PSL ao processo de votação.
5 - VALERIA BOLSONARO
Declara obstrução do PRTB ao processo de votação.
6 - PROFESSORA BEBEL
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
7 - SERGIO VICTOR
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
8 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
9 - PROFESSOR WALTER VICIONI
Declara obstrução do MDB ao processo de votação.
10 - ANALICE FERNANDES
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
11 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
12 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do DEM ao processo de votação.
13 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
14 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações.
15 - BARROS MUNHOZ
Para comunicação, agradece a todos pela preocupação, em razão de acidente que sofreu no dia 13/12. Elogia o atendimento médico que recebeu. Declara seu orgulho de ser paulista.
16 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Faz comentário sobre o pronunciamento do deputado Barros Munhoz.
17 - ARTHUR DO VAL
Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.
18 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
19 - ALTAIR MORAES
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
20 - GIL DINIZ
Declara obstrução ao processo de votação.
21 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
22 - ALEXANDRE PEREIRA
Declara obstrução do SD ao processo de votação.
23 - ADRIANA BORGO
Declara obstrução do PROS ao processo de votação.
24 - ALEX DE MADUREIRA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
25 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PL 786/21, salvo emendas. Coloca em votação e declara aprovada a emenda nº 1. Coloca em votação, englobadamente, e declara rejeitadas as demais emendas. Encerra a discussão do PLC 49/18. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao projeto. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 49/18, salvo emendas. Coloca em votação, englobadamente, e declara rejeitadas as emendas. Coloca em discussão o PDL 84/21.
26 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, agradece à Presidência por ter incluído o PLC 49/18 na Ordem do Dia desta sessão, e a seus pares pela aprovação da propositura.
27 - SERGIO VICTOR
Para comunicação, presta condolências à deputada Marina Helou, pelo falecimento de sua mãe. Pede a todos um minuto de silêncio.
28 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Faz coro à fala do deputado Sergio Victor.
29 - PAULO LULA FIORILO
Discute o PDL 84/21.
30 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Encerra a discussão e coloca em votação o PDL 84/21.
31 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Encaminha a votação do PDL 84/21, em nome do PSOL.
32 - VALERIA BOLSONARO
Encaminha a votação do PDL 84/21, em nome do PRTB.
33 - ENIO LULA TATTO
Encaminha a votação do PDL 84/21, em nome do PT.
34 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Encaminha a votação do PDL 84/21, em nome da Minoria.
35 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Coloca em votação e declara aprovado o PDL 84/21.
36 - PROFESSORA BEBEL
Solicita uma verificação de votação.
37 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
38 - JANAINA PASCHOAL
Declara obstrução do PSL ao processo de votação.
39 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra a manifestação. Informa aos parlamentares que o deputado Coronel Telhada contraiu Covid-19 e, por isso, está de licença.
40 - PROFESSORA BEBEL
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
41 - VALERIA BOLSONARO
Declara obstrução do PRTB ao processo de votação.
42 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
43 - PROFESSOR WALTER VICIONI
Declara obstrução do MDB ao processo de votação.
44 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
45 - GIL DINIZ
Declara obstrução ao processo de votação.
46 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
47 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do DEM ao processo de votação.
48 - ANALICE FERNANDES
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
49 - ALTAIR MORAES
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
50 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
51 - ADRIANA BORGO
Declara obstrução do PROS ao processo de votação.
52 - SERGIO VICTOR
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
53 - MARCIO DA FARMÁCIA
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
54 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
55 - ALEXANDRE PEREIRA
Declara obstrução do SD ao processo de votação.
56 - CARLOS CEZAR
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
57 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações.
58 - CAMPOS MACHADO
Para questão de ordem, faz pergunta sobre o processo de votação.
59 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Presta esclarecimentos ao deputado Campos Machado. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PDL 84/21. Convoca, para 15/12, às 10 horas, em ambiente virtual, reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação; e reuniões conjuntas das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Transportes e Comunicações e de Finanças, Orçamento e Planejamento; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento; das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Proposição em regime de urgência. Em votação. Projeto de lei nº 786, de 2021, de autoria do Sr. Governador. Em votação o projeto, salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Para pedir uma verificação de votação, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico a partir deste momento, fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Para colocar o PSL em obstrução, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSL em obstrução.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PRTB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, deputada Valeria Bolsonaro.

A SRA. VALERIA BOLSONARO - PRTB - Colocar o PRTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PRTB em obstrução.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Para colocar a bancada do Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Sergio Victor.

O SR. SERGIO VICTOR - NOVO - Colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - O Partido Novo em obstrução. Pois não, deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Partido Liberal em obstrução.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Walter.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Para colocar o MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - MDB em obstrução.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Colocar o PSDB em obstrução. Nós estamos aqui recebendo o Nicola Roque Junior, filho do deputado Roque Barbiere. Aqui, não é neto não, é filho mesmo, não é, Nicolinha?

É isso, deputado. Aqui, o Nicola Roque. Ele tem quatro anos, o Nicolinha. Aperta o botão aí pra ele. Tudo bem aí? Está tudo bem, Nicola. Olha lá, deputado Campos. Está procurando o deputado Campos Machado.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Bruno Ganem.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Podemos em obstrução. Deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Para colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSB em obstrução. O deputado Barros Munhoz, ontem, sofreu um acidente rodoviário e está novo aqui, em via... Sofreu um abalroamento por trás ontem, na Rodovia dos Bandeirantes, mas está muito bem.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Graças a Deus, está bem.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Milton Leite Filho.

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Democratas em obstrução, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Democratas em obstrução.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Edson Giriboni.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Colocar o PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PV em obstrução.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Presidente, posso fazer uma comunicação breve, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Posso fazer uma comunicação neste intervalo?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pode, pode.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Então, Sr. Presidente, só pra agradecer sinceramente a todos aqueles que se preocuparam com o acidente que eu sofri ontem, que manifestaram solidariedade, e fazer um agradecimento especial, dizendo que me sinto muito orgulhoso de ser paulista, porque o atendimento que eu tive - ninguém sabia que eu era deputado, nem nada - foi fantástico, melhor do que em qualquer outro país do mundo, ou igual, pelo menos, aos dos melhores países do mundo, dos mais adiantados do mundo, tanto por parte da concessionária quanto por parte da Polícia Militar, da Polícia Civil, uma coisa impressionante.

Fui ser atendido num hospital municipal da grande e querida Jundiaí. Tomei a liberdade de falar com o prefeito Luiz Fernando, ele foi lá e, enquanto eu não fiquei em condições razoáveis de vida, ele não foi embora. Ele não foi embora.

Então, eu queria externar isso a vocês: a gente sofre, a gente apanha, a gente fica decepcionado, triste, mas, de vez em quando, a gente fortalece a crença em Deus e a crença neste País abençoado.

Então, presidente, muito obrigado. Obrigado a V. Exa., toda a atenção; obrigado ao Rodrigo, toda a consideração; pessoal do PSB, o pessoal da liderança, enfim...

Obrigado, meu Deus, por ser brasileiro, por ser paulista e por continuar mais um bom tempo, se Deus quiser, trabalhando pelo nosso povo e a nossa gente.

Grande abraço.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Antes de abrir os microfones, deputado Barros, eu liguei para o Luiz Fernando e aí, passou uns cinco, dez minutos, ele mandou uma mensagem: "Estou aqui com ele. Fica tranquilo, está tudo certo. Ele vai continuar dando muito trabalho para vocês aí, por muito tempo".

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Verdade.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Então, esse foi o comentário que o prefeito de Jundiaí fez no meu WhatsApp ontem.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSB - Você vê que ele me conhece. Obrigado. Obrigado, pessoal, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É isso aí.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Arthur.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Patriota em obstrução.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSOL em obstrução.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela ordem, deputado Altair Moraes.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Republicanos em obstrução.